Discurso sobre a Dignidade do Homem, de Pico della Mirandola — Ficha de leitura

12.º Ano | Filosofia | 4 páginas | 12 exercícios

> **Competências que desenvolve:** leitura integral da obra — o quadro (prolegómenos de um debate de teses), o discurso de Adão, a natureza indeterminada, a escada das artes, objeções e confronto com outra obra do elenco (Aprendizagens Essenciais, Organizador «Trabalho sobre cada uma das obras»).

Revisão rápida — *Discurso sobre a Dignidade do Homem*

- **Contexto e forma:** discurso de 1486, prólogo de um projeto de debate público de teses — não é tratado: é uma *oração*, fala de exortação escrita por um jovem nobre florentino.
- **Cena central:** o discurso de Adão — o criador dá ao homem nenhuma forma fixa nem lugar, para que ele se dê a si mesmo a forma que desejar.
- **Tese:** natureza indeterminada — a dignidade está na liberdade de descer às bestas ou renovar-se no divino, conforme escolhe.
- **Meios:** as artes e a filosofia são a escada — pela contemplação e pelo saber, o homem realiza a subida; a ascensão é trabalho, não dom.
- **Enquadramento:** humanismo renascentista que recupera Platão e a retórica clássica — mas dá a autonomia ao homem, não à tradição.

Exercícios

1. V/F: a) A obra é um tratado sistemático dividido em capítulos → __ b) O discurso de Adão é a cena central do texto → __ c) Para Pico, o homem tem uma forma fixa dada pelo criador → __ d) As artes, para Pico, são apenas enfeite — a subida é só interior → __

2. Completa: a) o criador não deu ao homem forma __ nem __ b) por isso o homem pode rebaixar-se às __ ou renovar-se no __ c) a dignidade está na __ de moldar-se d) a escada da subida é feita de __ e __.

3. Liga cada noção à sua função (banco: *o que se dá a si mesmo · a capacidade de escolher forma · a via da subida · a condição do enraizamento*): natureza indeterminada → __ · liberdade de moldar-se → __ · artes e filosofia → __ · queda → __ (rebaixar-se às bestas).

4. Contexto: escreve 2 linhas sobre a ocasião do texto (o debate que preludia) e o seu gênero.

5. Reconstrói o argumento do discurso de Adão: P1 (o que os outros seres receberam) __ P2 (o que o homem recebeu) __ C: logo o homem é de natureza indeterminada — e a dignidade está aí.

6. Completa a escada: o homem começa sem __ → pode escolher qualquer __ → as __ permitem subir → o fim da subida é __ (a contemplação do divino) → a queda é a recusa dessa via.

7. Ordena a construção do texto (1–5): __ a tese da natureza indeterminada · __ a exortação final às artes · __ o discurso de Adão (nenhuma forma dada) · __ o quadro do debate de teses · __ a escada das artes e da filosofia

8. Análise: *«Ao homem não dei casa nem forma fixas, para que possa desejar e formar a si mesmo o que e onde desejar.»* a) Tese: __ b) Pressuposto: só uma natureza __ torna possível a liberdade __.

© 2026 Estudantices

9. Confronto com o elenco: Pico e Sanches — o homem entre quais extremos em cada obra (elevação/queda vs saber/não-saber), o que ambos recusam e o que propõem fazer nessa abertura.

10. Erro de leitura: «Para Pico, o homem é naturalmente superior aos animais — é isso a dignidade.» Corrige — a dignidade não está na superioridade dada, mas no quê?

11. Produção: escreve 5–6 linhas sobre a diferença entre «ser o que se é» e «tornar-se o que se escolhe» — com o texto, para um colega que confunde os dois.

12. Esboço de ensaio: «A dignidade é dada ou feita?» — tese com a obra, argumento, a objeção (a liberdade sem limites corrompe-se) e a tua resposta com aplicação ao presente.

© 2026 Estudantices

Soluções — Discurso sobre a Dignidade do Homem, de Pico della Mirandola

1. a) F (oração — prólogo de um debate de teses, em forma de discurso) b) V c) F (nenhuma forma fixa — é a condição da liberdade) d) F (as artes são a escada da subida — exterior e interior ao mesmo tempo).

2. a) fixa, lugar b) bestas, divino c) liberdade d) artes, filosofia (contemplação).

3. natureza indeterminada → a condição do enraizamento (sem forma dada) · liberdade de moldar-se → o que se dá a si mesmo · artes e filosofia → a via da subida · queda → rebaixar-se às bestas (a capacidade de escolher forma cobre os dois sentidos).

4. (modelo) Discurso de 1486, prólogo do projeto de debate público das 900 teses — gênero: oração de exortação humanista: Pico fala a plateia de um debate que nunca chegou a realizar-se, apresentando o homem como o motivo maior do que se vinha discutir.

5. P1: todos os outros seres receberam forma e lugar fixos do criador · P2: ao homem não se deu nem forma nem lugar — só a liberdade de os escolher · C: logo o homem é de natureza indeterminada — e aí está a sua dignidade.

6. forma (fixa) · forma (que desejar) · artes · o divino (contemplação).

7. ordem: 1 quadro do debate · 2 discurso de Adão · 3 tese da natureza indeterminada · 4 escada das artes e da filosofia · 5 exortação final.

8. a) tese: a natureza humana é indeterminada — o homem faz-se b) aberta, de moldar-se (a liberdade exige espaço).

9. Extremos: Pico — entre a queda às bestas e a renovação no divino; Sanches — entre o que se julga saber e o que se sabe de facto. Recusam ambos uma resposta fechada: ao homem não há ficha pronta (Pico) nem ao saber garantia (Sanches). Propostas: Pico — fazer-se (escolher, estudar, contemplar); Sanches — examinar sem dogmatizar. Abertura de criação vs abertura de dúvida.

10. Erra: a superioridade aos animais não vem dada — os animais têm-a por instinto fixo; o homem não. A dignidade está em que a *escolha* decide o que ele será: é na liberdade de moldar-se (e não numa qualidade recebida) que Pico a põe.

11. (modelo) «Ser o que se é» dá ao homem um guia pronto — mas o guia não faz a viagem; «tornar-se o que se escolhe» faz da vida uma obra com direção. Com o texto: o criador só não dá forma para que a forma seja *tua* — a dignidade não é o que se recebe, é o projeto em que se consome a escolha. Para o colega: a diferença é entre um retrato herdado e uma casa que constróis — o retrato pode ser bonito; a casa é tua.

12. (modelo) Tese: dada a liberdade, a dignidade é feita — o que se recebe é só a capacidade. Argumento: o discurso de Adão — forma e lugar não fixos; a escada — as artes tornam a escolha possível. Objeção: liberdade sem limites corrompe (a mesma abertura que ergue também rebaixa). Resposta: por isso a obra não termina na liberdade mas na *disciplina* da subida — a liberdade sem via é queda. Aplicação: onde hoje se decide «o que queres ser», decide-se a obra de uma vida — e as artes continuam a ser o que se pode treinar.

© 2026 Estudantices